

## TERMO DE REFERÊNCIA

***CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTRUÇÃO TÉCNICA E ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES EM UNIDADES DEMONSTRATIVAS (UDs), NO ÂMBITO DO PROJETO AMPLIAÇÃO DA REDE DE MULTIPLICADORES E AVALIAÇÃO DA ADOÇÃO E DOS IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DO PROJETO BALDE CHEIO NO ESTADO DO TOCANTINS.***

**Nº 296/FY23**

**Março de 2023**

## 1. OBJETIVO

Contratação dos serviços técnicos especializados (CNPJ) para a prestação dos serviços de Instrução e Supervisão Técnica, em Unidades Demonstrativas (UDs) do **Projeto Balde Cheio**, em implementação pela Embrapa e parceiros, no estado do Tocantins e no sudeste do estado do Pará.

## 2. BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários diretos da tecnologia são os agropecuaristas familiares distribuídos em todo território nacional, em especial pequenos e médios produtores de leite, os quais conseguem sua inserção social e econômica por meio da viabilização da atividade leiteira em suas propriedades. Também os técnicos extensionistas, os quais, pela aprendizagem da metodologia e atualização técnica contínua, se mantêm competitivos na atividade de assessoria técnica. Indiretamente, a sociedade beneficia-se com o aumento na produção de um alimento com qualidade nutricional e sanitária adequadas. Empresas fornecedoras de insumos se beneficiam da venda e aplicação correta de seus produtos e, empresas de processamento se favorecem pelo estabelecimento de produção leiteira em maior volume, com fluxo estável durante o ano e com bons padrões de qualidade. Municípios são beneficiados, visto que a maior parte da renda gerada permanece no município e movimenta a economia local.

## 3. CONTEXTO

O leite tem importância social e econômica para o Brasil. Em termos de consumo, apresenta uma ampla variedade de produtos. Está presente na mesa de 91,6% dos brasileiros (Anuário Leite, 2020) e tem um consumo aparente per capita de 171,6 litros/habitante/ano (ABLV, 2021). A produção de leite é atividade econômica presente em 23% dos estabelecimentos rurais do Brasil (IBGE, 2019), responsável por 14% do valor bruto da produção pecuária no país (BRASIL, 2021), além de empregar 261,3 mil trabalhadores em laticínios (Barros, et al, 2021).

Com a produção de leite estimada em 35,3 bilhões de litros, envolvendo um rebanho de 15,9 milhões de vacas ordenhadas em 2021 (IBGE, 2023), segundo dados da FAO (2021), o Brasil é o terceiro maior produtor mundial, atrás apenas dos Estados Unidos e da Índia. A atividade leiteira envolve um universo de 1,17 milhão de produtores, segundo estatísticas oficiais do levantamento censitário de 2017 (IBGE, 2019), com produção média de 25,6 mil litros/propriedade/ano e 53,9 % das propriedades relatando a venda de leite cru. De acordo com os dados do Censo, quase metade das propriedades (47,2%) possui menos de 20 hectares, porém respondem por menos de 1/4 da quantidade de leite produzido (20,7%) com média de 12,8 mil litros/propriedade/ano. O grupo com 21 a 50 hectares/propriedade tem expressividade, representando 26,9% do total de propriedades com atividade leiteira e 28,6% da quantidade de leite produzido, com média de 27,2 mil litros/ propriedade/ano.

As regiões Sudeste (33,9 % em 2021) e Sul (33,9% em 2021) concentram a produção de leite no Brasil (IBGE, 2023). O estado de Minas Gerais ocupa o posto de maior produtor, sendo responsável por 27,2 % da quantidade total em 2021 (9,61 bilhões de litros), com um rebanho de 3,1 milhões de cabeças (19,8 %

do total nacional). Seguem Minas Gerais os estados do Paraná (4,41 bilhões de litros – 12,5%), Rio Grande do Sul (4,38 bilhões de litros – 12,4%), Santa Catarina (3,16 bilhões de litros – 9,0%) e Goiás (3,12 bilhões de litros – 8,8%). (IBGE, 2023).

Em termos de distribuição espacial, a produção leiteira nacional apresenta-se concentrada em algumas bacias leiteiras, 13 das 137 mesorregiões respondem por 50% da produção nacional. As principais mesorregiões produtoras de leite no país são a Noroeste Rio-Grandense, RS (8,4%); Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, MG (6,8%); Oeste Catarinense, SC (6,8%); Sul/Sudoeste de Minas, MG (4,3%), Sul Goiano, GO (4,1%) e Centro Goiano, GO (2,8%), que juntas responderam por 1/3 da produção nacional em 2021, segundo os dados do IBGE (2023). Os municípios de maior produção foram Castro, no Paraná (381,7 milhões de litros – 1,08%), Carambeí, também no Paraná (227,8 milhões de litros - 0,65%) e Pato de Minas, em Minas Gerais (206,0 milhões de litros – 0,58%). Contudo é de amplo conhecimento a falta de eficiência e baixa produtividade em todas as regiões produtoras apesar da disponibilidade de conhecimento para alcance de bons níveis de produtividade e lucratividade de modo sustentável. Entre os anos de 2010 e 2019, a produção brasileira de leite aumentou 13,4%. Em 2010, o Brasil produziu 30,7 bilhões de litros com 22,9 milhões de vacas ordenhadas, obtendo a produtividade de 1.340 litros/vaca/ano (IBGE, 2010). Quase uma década depois, em 2019, o país passou a produzir 34,8 bilhões de litros com 29% a menos do rebanho produtivo (16,3 milhões de vacas ordenhadas), alcançando uma produtividade de 2.141 litros/vaca/ano (IBGE, 2023). Um acréscimo de 801 litros de leite/vaca ordenhada/ano e ganho de 60% na produtividade das vacas ordenhadas. No entanto, a bovinocultura leiteira do Brasil demonstra o potencial latente de melhorias. A produção por animal ainda é baixa se comparada com a produção média mundial ou de outros países como Estados Unidos, México, África do Sul, China e Argentina, os quais possuem médias de produção superiores a 3.000 kg/vaca/ano. Segundo dados da FAO (2023), no período 2019-2021, a média da produção brasileira foi de 2.248 kg/vaca/ano, enquanto a média mundial foi de 2.665 kg/vaca/ano. Em relação às regiões do país, observam-se disparidades com a produtividade de 3.700 l/vaca/ano na região Sul e de 954 l/vaca/ano no Norte em 2021 (IBGE, 2023).

O levantamento em Minas Gerais apontou impactos favoráveis do ponto de vista econômico como, por exemplo, a capacidade de geração de renda da atividade leiteira. Em média, as propriedades assistidas pelo Balde Cheio em Minas Gerais, em 2016, geraram R\$197.842,70 por ano. A saúde financeira de qualquer empresa é atestada pelos índices econômicos. Nas propriedades leiteiras um destes índices mais importantes é a relação entre despesas de custeio (DC) e receita total (RT). Em qualquer propriedade, o valor limite para que as despesas com o dia a dia da fazenda não se aproximem do total de receita gerada é de 75%. Tal indicador teve o valor médio de 68,8% no grupo de propriedades do levantamento e 71,2% das propriedades apresentaram relação DC/RT menor que 75% no ano base de 2016.

Neste sentido, a solução tecnológica impacta fortemente em atributos de renda, como segurança, estabilidade e montante, o que contribui para a permanência no campo, na propriedade e na atividade, estimula a fixação de pessoas, principalmente, jovens no espaço de origem; e resgata a autoestima dos produtores.

Pela característica inicial de produção extensiva, com baixíssimo uso de insumos, há um maior uso de insumos agrícolas, veterinários, mais matérias primas, mais energia entre outros, quando comparados ao sistema anterior de baixa produtividade e baixa renda.

Além do segmento primário de produção primária, há efeitos também nas empresas a montante e a jusante. Ações desta natureza podem impulsionar economias locais, na medida em que demandam mais produtos e serviços para implementação das melhorias na propriedade e com o aumento de renda; ampliam movimentos de estabilização de oferta de leite e de melhoria de qualidade do produto, o que beneficia as indústrias de processamento e o consumidor final; fomentam a formação de redes econômicas entre produtores-empresas; e estimulam o surgimento de experiência de agregação de valor e verticalização.

O conceito de capacitação contínua fomenta a organização dos produtores e formação de redes de parcerias público-público e público-privadas e principalmente, amplia a geração de oportunidades para técnicos/extensionistas, quer seja pelo acesso a esta rede de capacitação, quer seja pela oferta de oportunidade de oportunidades de prestação de serviço/remuneração para os técnicos.

Há forte evidência de altos impactos positivos, independente da região avaliada, o que fica evidente no grande consenso dos benefícios do programa em entrevistas realizadas nas diferentes localidades do Brasil.

O Brasil está se tornando líder na produção de commodities agrícolas – soja, gado e milho, principalmente – o que tem sido possível graças à conversão intensiva de terras no bioma Cerrado, a savana mais rica em biodiversidade do mundo e um importante sumidouro de carbono. A taxa de conversão de terras no estado do Tocantins, parte da última fronteira agrícola do Brasil, tornou-se a mais alta do país na última década. Os ecossistemas preservados ainda representam 14,5 milhões de hectares no Tocantins, mas estão localizados principalmente dentro de fazendas rurais. No entanto, 50% das áreas de produção consolidadas do Tocantins já estão degradadas e os rendimentos mais baixos são cada vez mais relatados por causa de práticas agrícolas insustentáveis.

O Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC), prevê os compromissos e as tecnologias de produção de baixa emissão de carbono para a redução das emissões de gases do efeito estufa GEE gerados pela produção agropecuária do país. Uma destas tecnologias é a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), um sistema de produção intensivo, que possibilita a realização das atividades agrícolas, pecuárias e/ou florestais em uma mesma área, através do manejo adequado e sinergia entre os componentes destas atividades.

O sistema ILPF otimiza o uso da terra, aumenta as taxas de produtividade, promove a diversificação da produção e melhora a saúde do solo, o que por consequência aumenta o sequestro de carbono no solo (até 5 Mg de CO<sub>2</sub>eq por hectare). Essa estratégia de produção combina o aumento da produtividade com a conservação dos recursos naturais através da intensificação das áreas de produção já consolidadas e é uma das estratégias previstas no Plano ABC, política pública que visa a mitigação das emissões de GEE pela agricultura: o papel da ILPF é fundamental para o aumento da capacidade de sequestro de carbono devido ao alto acúmulo de biomassa forrageira e florestal e ao acúmulo de matéria orgânica do solo. A implementação do componente F (Floresta) também promove maior bem estar dos animais, devido à oferta de sombra das árvores protegê-los do excesso de radiação e de temperaturas mais altas.

Os principais desafios enfrentados pelos produtores rurais para adoção deste sistema tem sido o acesso às informações técnicas que instruem o manejo adequado e adaptado às condições morfoclimáticas

de suas propriedades e o acesso ao crédito e aos incentivos financeiros que viabilizem os investimentos necessários para melhoria de seus sistemas produtivos.

A assistência técnica e a extensão rural têm importância fundamental no processo de comunicação de novas tecnologias, geradas pela pesquisa, e na disseminação de conhecimentos diversos, essenciais ao desenvolvimento rural no sentido amplo e, especificamente, ao desenvolvimento das atividades agropecuária e florestal. Os técnicos extensionistas, sejam das agências públicas ou do setor privado, constantemente necessitam de treinamentos para absorverem as novas tecnologias desenvolvidas através da pesquisa, para que possam transferi-las aos produtores rurais, aos quais assistem.

Em complemento, para adoção em grande escala das tecnologias transferidas pela assistência técnica, os produtores rurais precisam de altos investimentos, e geralmente buscam financiamentos rurais para custeio da produção. No Brasil, o Ministério da Agricultura lança anualmente o Plano Safra, principal fonte de incentivo ao produtor rural que reúne o montante de crédito disponível para fomento da produção em cada safra. No entanto, em especial para a linha de crédito de incentivo ao Plano ABC, o número de contratos e recursos acessados têm sido abaixo do disponível, geralmente devido à falta de conhecimento dos produtores para adoção das tecnologias e à alta burocracia para acesso ao crédito com este fim.

#### **4. DA NECESSIDADE E DA JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO**

A grande maioria dos produtores produz em pequena escala, a partir da exploração de sistemas extensivos, o que se reflete em pouca renda para sua sobrevivência. A pecuária leiteira do Brasil sofre com o fato de que muitas informações geradas nas instituições de ensino e pesquisa não chegam aos produtores, principalmente, aos de pequeno porte. Uma das causas desta não aplicação de tecnologias é o desconhecimento pela maioria dos extensionistas, sobre o que significa uma produção de leite intensiva e sustentável. Neste sentido, a solução tecnológica Balde Cheio oferta elementos, procedimentos e ferramentas para promover a adoção de tecnologias e o aprendizado tecnológico induzindo a melhorias nos indicadores zootécnicos-econômico-ambientais da produção leiteira. Seu principal foco são sistemas pecuários de bovino de leite, que de modo geral são conduzidos a pasto de forma extensiva, em pequenas propriedades familiares.

Os principais impactos da solução ocorrem no segmento de produção primária. Diretamente, a aplicação da metodologia propicia aumento da produtividade e da renda, melhoria na qualidade e fertilidade do solo, aumento da eficiência de manejo das forragens, bem-estar e saúde dos animais (conforto térmico e salubridade dos ambientes de manejo e lotação adequada nas instalações e áreas externas por ex.), dentre outros impactos nas propriedades que empregam a tecnologia. Observa-se uma maior dedicação e qualificação do responsável pelo processo, que se encontra mais receptivo a novas oportunidades, busca informações e capacitação, troca experiências junto ao técnico extensionista, visita outras propriedades, discute e adota soluções tecnológicas adequadas à sua situação, avaliando e tomando as melhores decisões baseadas em conhecimento, orientadas pelo técnico. Entrevistas realizadas junto aos produtores, durante a fase de avaliação de impacto em 2022, identificaram como principais benefícios percebidos pelos

próprios produtores, em resposta livre: aumento da produtividade e da renda, aumento no bem-estar dos animais, melhoria na qualidade de vida, aquisição de novos conhecimentos, estímulo do técnico, mais horas trabalhadas dedicadas à atividade, porém com menor esforço do que antes, e ter planejamento para atingir metas.

A Conservação Internacional do Brasil em parceria com a Embrapa e Rede ILPF, com financiamento do *Consumer Goods Forum (CGF)* e *Forest Positive Coalition of Action*, é responsável pela implementação da iniciativa “Produção de commodities regenerativas de baixo carbono no bioma Cerrado: fomento à adoção de integrados de produção agrícola no estado do Tocantins”, com o objetivo de fomentar incentivos sistemas técnicos e financeiros para a ampliação da adoção de tecnologias de agricultura de baixo carbono, com foco em Sistemas ILPF, em fazendas de produção agrícola e pecuária do estado do Tocantins.

As ações, de transferência de tecnologia em implementação pela Embrapa Pesca e Aquicultura e Sistemas Agrícolas, englobam, especialmente, plantio direto na palha, intensificação do uso de pastagens, ILP e ILPF.

A adoção da intensificação do uso de pastagens promove um efeito “poupa terra” permitindo que a mesma quantidade de leite seja produzida em uma área 5,6 vezes menor do que a média brasileira. Isso é possível graças ao aumento de produtividade obtido com o uso destas tecnologias, pois dados registrados por meio do **Projeto Balde Cheio**, em implementação pela Embrapa, em anos anteriores, demonstraram ser possível produzir mais de 50.000 L de leite/ha/ano em Rondônia, frente à média brasileira de 1.500 L/ha/ano para produtores que usam para baixa tecnologia e 25.000 L/ha/ano para os que usam alta tecnologia (Anuário Leite, 2019).

O estado do Tocantins possui um efetivo bovino de 8,6 milhões cabeças e uma produção leiteira de 385,5 milhões de litros por ano (SIDRA, 2019). São mais de 528 mil vacas ordenhadas com produtividade média de 730 litros/vaca/ano. No município de Palmas, a produção de leite gira em torno de 2,7 milhões de litros (SIDRA, 2019). Sendo assim em relação à média brasileira os sistemas acompanhados por meio do projeto geram um efeito poupa terra de 5,6 ha de área nativa para cada 1 ha do sistema intensivo a pasto implantado. A rentabilidade média da atividade leiteira nos sistemas de produção intensiva a pasto, também é muito superior à de sistemas convencionais usando pasto, confinamento ou semiconfinamento.

Considerando o corpo técnico reduzido das equipes ligadas a esta parceria, para viabilizar a prestação de assistência técnica às Unidades Demonstrativas (UD) e às propriedades assistidas pelo projeto Balde Cheio no estado do Tocantins e no sudeste do estado do Pará, se faz necessário a contratação de consultoria técnica especializada.

## 5. ATIVIDADES

- 5.1 Realizar instrução e treinamento presencial e remoto para 15 técnicos extensionistas responsáveis pelas UD's e propriedades assistidas do Projeto em Rede Balde Cheio.
- 5.2 Realizar três visitas técnicas a cada UD instalada, ao longo de um período de 10 (dez) meses, de acordo com o cronograma estabelecido pelo projeto.

- 5.3 Realizar acompanhamento técnico em práticas de agricultura de baixo carbono nas 15 UDS instaladas.
- 5.4 Elaborar relatórios de acompanhamento de atividades.
- 5.5 Participar e auxiliar na organização e na realização de eventos de treinamentos e Dias de Campo a serem realizados pela Embrapa, no âmbito do projeto em Rede Balde Cheio.
- 5.6 Auxiliar na elaboração de publicações para apresentação de resultados do projeto em Rede Balde Cheio no âmbito da parceria Embrapa x CI Brasil.

## 6. PRODUTOS ESPERADOS

Produto	Descrição
01	Plano de trabalho com metodologia e cronograma de execução detalhados.
02	Relatório das visitas técnicas realizadas às 15 propriedades atendidas na rodada de visitas realizada no mês de março de 2023 contendo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Características da propriedade, do produtor e do sistema de produção adotado: ILPF, intensivo a pasto (sequeiro, ou irrigado), semiconfinamento, ou confinamento;</li> <li>- Características da área onde o sistema será, ou já está implantado (croqui);</li> <li>- Informações georreferenciadas (polígono) da localização das propriedades e das UD's</li> <li>- Descrição das ações realizadas na visita;</li> <li>- Planejamento dos investimentos necessários;</li> <li>- Recomendações técnicas e gerenciais repassadas ao produtor e alinhadas com o mesmo para condução do sistema;</li> <li>- Cronograma de execução;</li> <li>- Registros fotográficos das áreas de intervenção;</li> <li>- Assinatura dos produtores ou gerente da propriedade.</li> </ul>
03	Relatório das visitas técnicas realizadas às 15 propriedades atendidas na rodada de visitas realizada no mês de julho de 2023 contendo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Características da área onde o sistema será, ou já está implantado (croqui);</li> <li>- Descrição das ações realizadas na visita;</li> <li>- Recomendações técnicas e gerenciais repassadas ao produtor e alinhadas com o mesmo para condução do sistema;</li> <li>- Registros fotográficos das áreas de intervenção;</li> <li>- Assinatura do produtor ou gerente da propriedade.</li> </ul>
04	Relatório das visitas técnicas realizadas às 15 propriedades atendidas na rodada de visitas realizada no mês de outubro de 2023, contendo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrição das ações realizadas na visita;</li> <li>- Recomendações técnicas e gerenciais repassados ao produtor e alinhados com o mesmo para condução do sistema;</li> <li>- Registros fotográficos das áreas de intervenção;</li> </ul>

	<p>- Assinatura do produtor ou gerente da propriedade.</p> <p>Planilha mensal de acompanhamento das informações zootécnicas e econômicas das UD's devidamente preenchidas pelo técnico, compilando os dados de caderno de campo preenchido pelo produtor;</p> <p>Obs: Deverão ser utilizados os modelos de caderno de campo pelo produtor e, de planilha pelo técnico, ambos fornecidos pela Embrapa Pecuária Sudeste.</p>
--	--

## 7. CRONOGRAMA DE ENTREGAS E DESEMBOLSO

Os prazos de entrega dos produtos e as respectivas parcelas de pagamento estão listados no Quadro a seguir. O contrato terá duração prevista de **12 (doze) meses** e os pagamentos serão efetuados conforme a tabela abaixo e mediante **aprovação técnica dos produtos** pela equipe responsável pela gestão do projeto da CI-Brasil e da Embrapa.

Produtos	Prazo de entrega (nº dias a partir da assinatura do contrato)	Parcela (%)
01	Até 30	10
02	Até 85	30
03	Até 205	30
04	Até 300	30

## 8. DA CONTRATAÇÃO

A contratação será realizada pelo período de **10 (dez) meses**, admitindo-se prorrogações mediante acerto prévio através de Termo Aditivo.

- 7.1. Havendo a necessidade e com devida justificativa de demanda de trabalho A CONTRATADA, mediante solicitação do CONTRATANTE deverá colocar à disposição, consultor(es) devidamente qualificado para o serviço, mediante acerto prévio entre as partes.
- 7.2. Todas as despesas relativas a deslocamento (passagem, alimentação e traslados), equipamentos e softwares para a realização do serviço correrão por conta da empresa contratada e deverão estar contempladas no orçamento enviado.
- 7.3. O valor total da proposta deve considerar todos os impostos e encargos legais como IRRF, INSS, PIS, COFINS, CSLL, ISS-RJ, entre outros.



7.4. As atividades presenciais deverão seguir todas as normas de segurança e distanciamento social estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS);

## 8. CORPO TÉCNICO E QUALIFICAÇÃO

A contratada deve obrigatoriamente disponibilizar **01 instrutor de técnicos de campo** para realização do treinamento e das visitas, seguindo as qualificações requeridas abaixo:

- a) Graduação e/ou Pós-Graduação em Agronomia, Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária ou Zootecnia;
- b) Apresentar certificação ou credenciamento da Embrapa Pecuária Sudeste como instrutor da metodologia Balde Cheio;
- c) Experiência mínima de 10 anos de atuação, com assistência técnica no meio rural;
- d) Formação extracurricular em tecnologias de Agricultura de Baixo Carbono – ABC;
- e) Disponibilidade de viagens.
- f) Possuir CNH categoria B e veículo para utilizar nas suas atividades.

## 9. AVALIAÇÃO E SELEÇÃO

As Propostas Técnicas Simplificadas serão avaliadas mediante os seguinte critérios, subcritérios e sistema de pontos:

Critérios		Pontos
1	Experiência comprovada para realização dos serviços propostos;	<b>Máximo 30</b>
	1.1 Tempo de experiência profissional	05 pontos por ano
2	Experiência específica do corpo técnico responsável para a realização dos serviços;	<b>Máximo 40</b>
	2.1 Graduação em Agronomia, Engenharia Agrônoma Medicina veterinária ou Zootecnia	15
	2.2 Pós-Graduação em áreas correlatas ao trabalho a ser desenvolvido	10
	2.3 Certificação ou credenciamento fornecido pela Embrapa Pecuária Sudeste como instrutor da metodologia Balde Cheio	15
3	Proposta orçamentária ajustada aos valores de mercado e com o recurso disponível para realização desta atividade;	<b>30</b>
	Total	<b>100</b>

1 - A pontuação técnica mínima (Pt) exigida para aprovação é de 80 (oitenta) pontos.

2 – Os currículos dos profissionais que compõem o corpo técnico da empresa e os comprovantes de experiência de atuação da empresa e dos técnicos deverão ser anexados à proposta, sendo indispensáveis para o processo de seleção.

## 10. ENVIO DE PROPOSTAS

A proposta deve conter a descrição dos produtos a serem entregues, cronograma proposto para realização dos serviços, valor a ser desembolsado por produto e valor total do contrato. A mesma deve ser enviada no formato PDF, juntamente com os anexos, quando houver, por meio de mensagem eletrônica para o endereço [compras@conservation.org](mailto:compras@conservation.org), com cópia para [amsilva@conservation.org](mailto:amsilva@conservation.org), [kbarcelos@conservation.org](mailto:kbarcelos@conservation.org) e [mleal@conservation.org](mailto:mleal@conservation.org), indicando no campo assunto “**TdR 296/FY23 – CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA TÉCNICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTRUÇÃO TÉCNICA E ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES EM UNIDADES DE TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA, NO ÂMBITO DO PROJETO AMPLIAÇÃO DA REDE DE MULTIPLICADORES E AVALIAÇÃO DA ADOÇÃO E DOS IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DO PROJETO BALDE CHEIO NO ESTADO DO TOCANTINS**”

A seleção será realizada por meio de análise técnica, orçamentária e eventual entrevista.

## 11. PRAZOS

As propostas deverão ser encaminhadas **até o dia 21/03/2023** para os endereços eletrônicos definidos no item 11 acima, até às 18 horas.

Não serão aceitas propostas encaminhadas após a data e horário informados neste Termo de Referência.

A CI-Brasil comunicará o resultado diretamente a todos os proponentes **até o dia 31/03/2023**.

Favor acessar o link para o nosso cadastro:

<https://forms.office.com/r/VgY1m1kRJ8>

Nos enviar o formulário abaixo preenchido junto com a proposta.

## Formulário de Triagem de Segurança

### *Possível contratado ou organização beneficiária*

CI-Brasil deve avaliar todos os potenciais beneficiários e contratados, para minimizar riscos, para cumprir com legislação relacionada à prevenção de lavagem de dinheiro e de corrupção, além dos requisitos de certos financiadores. Desta forma, todos os potenciais beneficiários de recursos da CI-Brasil devem completar este **Formulário de Triagem de Segurança** *antes* da assinatura de acordos de doação ou de contratos. Caso alguma informação deste formulário conste na lista internacional de sanções (\_\_\_), serão solicitadas informações adicionais, confidencialmente.

<b>1. Nome completo do possível beneficiário</b>			
<b>2. Outros nomes/ Siglas</b>			
<b>3. O possível contratado ou beneficiário de fundos da CI-Brasil é pessoa física ou pessoa jurídica? ____</b>			
<b>4. Membros do Conselho Diretivo</b>			
<i>Preencher o nome completo de todos os conselheiros, caso seja pessoa jurídica. Incluir títulos e cargos.</i>			
<b>Exemplo:</b> <u>Joana Pereira – presidente e tesoureira</u>			
<b>5. Funcionários responsáveis pela gestão da organização, supervisão de projetos, contabilidade e gestão de contas bancárias:</b> <i>Preencher o nome completo de todos. Caso não haja ninguém em algum desses cargos, deixar o campo em branco. Cada pessoa deve ser listada somente uma vez.</i>			
Presidente		Gerente Financeiro	
CEO		Contador	
Secretário Geral		Contabilista	
Diretor Executivo		Cheques assinados por	
Gerente de Projeto		(Outro)	
(Outro)		(Outro)	
(Outro)		(Outro)	
(Outro)		(Outro)	
(Outro)		(Outro)	

**6. Para pessoas físicas e jurídicas, preencher a seção a seguir.**

O possível contratado ou beneficiário de fundos da CI-Brasil tem algum parente (por afinidade ou por consanguinidade) de um funcionário da CI-Brasil? Em caso positivo, indicar nome, parentesco e cargo, no campo abaixo.

---

---

---

---

O possível beneficiário de fundos da CI oferece recursos financeiros ou está relacionado com uma pessoa listada em qualquer um dos itens abaixo?

- É funcionário de uma entidade pública ou de qualquer departamento, agência pública, entre outros?  
\_\_\_\_\_ (Sim ou Não)
- É funcionário/membro de um partido político, filiado de partido político ou é candidato a um cargo político?  
\_\_\_\_\_ (Sim ou Não)
- É funcionário de uma organização internacional pública como o Grupo do Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Fundo Monetário Internacional, Nações Unidas, entre outros?  
\_\_\_\_\_ (Sim ou Não)
- Possui parentes – por consanguinidade e/ou afinidade – trabalhando ou prestando serviços para as organizações acima elencadas?  
\_\_\_\_\_ (Sim ou Não)

Se a resposta for “Sim” para qualquer uma das situações acima, indicar o cargo do familiar e descrever em que medida tal pessoa poderá (ou se poderá) criar uma situação privilegiada no processo decisório para CI-Brasil e/ou um conflito de interesse (ou aparência de conflito de interesse).

---

---

---

---

O representante abaixo indicado declara estar autorizado pelo possível contratado ou beneficiário de fundos da CI-Brasil a assinar este formulário e certifica que a informação fornecida nesta data é verdadeira e correta. O representante legal entende que é considerado fraude incluir intencionalmente informação falsa, incorreta ou adulterada, bem como a omissão de qualquer dado com o propósito de iludir, de confundir, de distorcer informação ou interpretação da CI-Brasil de dita informação. Entende ainda que, caso seja configurada fraude neste formulário, a CI-Brasil poderá suspender e cancelar, unilateralmente, em qualquer momento, qualquer acordo de doação ou contrato, sem notificação prévia e sem penalidades contra CI, não obstante qualquer disposição contrária na interpretação do Termo de Doação, Contrato ou qualquer outro documento jurídico assinado entre a CI-Brasil e a parte contrária.

Assinatura  
Nome completo  
Cargo  
Data